DIÁRIO de Notícias

12 MAIO



CRIADO PELO CONSELHO INTERNACIONAL DOS ENFERMEIROS, O DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO CELEBRA-SE A 12 DE MAIO, UMA DATA ESCOLHIDA EM JEITO DE HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE. FILHA DE PAIS INGLESES E NASCIDA A 12 DE MAIO DE 1820 EM FLORENÇA, A FUNDADORA DA ENFERMAGEM MODERNA DESENVOLVEU, DESDE CEDO, A SUA VOCAÇÃO PARA LIDAR COM DOENTES. COM O INTUITO DE SEGUIR A CARREIRA DE ENFERMEIRA, FREQUENTOU DIVERSAS IRMANDADES RELIGIOSAS ESPALHADAS PELO MUNDO, OBSERVOU AS VÁRIAS VERTENTES DA ENFERMAGEM QUE SERVIRAM DE BASE PARA A PUBLICAÇÃO DOS SEUS ESTUDOS COMPARATIVOS ENTRE OS DIVERSOS PAÍSES.

DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Investir em Enfermagem **para assegurar o futuro**

O ICN LANÇOU UMA COMPILAÇÃO DE ESTUDOS DE CASOS APRESENTADOS POR ENFERMEIROS DE TODO O MUNDO PARA MOSTRAR A INCRÍVEL VARIEDADE DO TRABALHO INOVADOR QUE OS ENFERMEIROS REALIZAM TODOS OS DIAS. OS ESTUDOS PODEM SER ACEDIDOS ATRAVÉS DO SEGUINTE ENDEREÇO: WWW.ICNVOICETOLEAD.COM

«Enfermeiros: uma voz para liderar». É este o tema das comemorações deste ano do Dia Internacional do Enfermeiro. Uma data criada pelo International Council of Nurses que visa assinalar não só a importância desta classe profissional, como também sensibilizar os mais diferentes sectores para a necessidade de se investir em Enfermagem, respeitando os direitos para garantir a saúde global.

O programa traçado por aquele organismo internacional pretende, desta forma, chamar a atenção para a importância de proteger, apoiar e investir na profissão de enfermagem no sentido de serem fortalecidos os sistemas de saúde em todo o mundo.

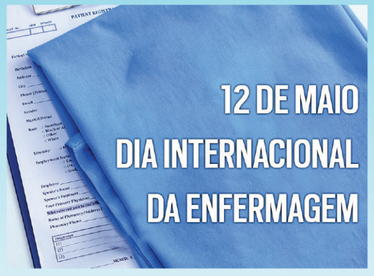
Lembrando as fragilidades expostas aquando da pandemia da COVID-19, o International Council of Nurses salienta que o tema das comemorações de 2022 demonstra «a necessidade de investir em enfermagem, construir uma força de trabalho de enfermagem resiliente e altamente qualificada e proteger os direitos dos enfermeiros para transformar os sistemas de saúde para atender às necessidades de indivíduos e comunidades agora e no futuro».



PUBLICIDADE

SERAM
SINDICATO DOS ENFERMEIROS
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

12 MAIO / 2022
DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO



O Dia Internacional do Enfermeiro celebra-se todos os anos a 12 de maio, data de aniversário do nascimento de Florence Nightingale.

Desde 1965 que o Conselho Internacional de Enfermeiros, (CIE) celebra este dia escolhendo uma temática e divulgando os trabalhos que evidenciam o relevante contributo dos enfermeiros ao longo dos tempos, como é exemplo o recente desempenho nos vários domínios durante o contexto pandémico.

Para o ano de 2022 a temática escolhida pelo CIE é "Enfermeiros uma voz para liderar, investir na enfermagem e respeitar os direitos para assegurar a saúde global".

Investir na Enfermagem e valorizar o trabalho dos enfermeiros é essencial para agilizar a recuperação no período pós pandemia, e alcançar resultados em saúde que possibilitem as pessoas retomarem uma vida com hábitos saudáveis e contribuir para uma sociedade economicamente produtiva.

Os Enfermeiros são essenciais na transformação dos sistemas de saúde e na inclusão dos cuidados de saúde para todos. Contudo, a dificuldade para concretizar este desiderato tem sido uma preocupação crescente em todos os países do Mundo e também em Portugal face às tendências economicistas presentes nos Sistemas de Saúde.

"Enfermeiros uma voz para liderar, investir na enfermagem e respeitar os direitos para assegurar a saúde global" é o slogan escolhido como tema de debate para o dia internacional do enfermeiro, é uma oportunidade para fortalecer os valores e a identidade que coletivamente caracterizam a profissão, é reconhecer o esforço desenvolvido pelos enfermeiros e a necessidade de investir de forma sustentável na valorização do trabalho dos profissionais de enfermagem, garantindo a qualidade dos serviços e melhorando o acesso das pessoas á saúde.

Ao disponibilizar um leque cada vez mais amplo de serviços essenciais a todos os níveis de prestação de cuidados aos cidadãos, mantendo-se e por vezes até reduzindo o número de enfermeiros nos serviços. É uma situação que tende a aumentar as situações de risco, deteriora os serviços, sobrecarrega os enfermeiros em exercício de funções e diminui a qualidade dos cuidados prestados.

A efeméride que se assinala destaca as condições desafiadoras que os enfermeiros enfrentam diariamente, e defende o investimento na admissão e retenção de enfermeiros, uma vez que muitos serviços acabam por não contratar os enfermeiros necessários para uma prestação de cuidados com qualidade. Esta situação só se poderá alterar, se forem adotadas medidas de natureza política, de incentivo à contratação e retenção de enfermeiros.

No dia Internacional do Enfermeiro o Sindicato dos Enfermeiros da RAM, (SERAM) felicita todos os Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira, em especial os seus associados. Nesta data em que homenageamos Florence Nightingale, saudamos todos os que exercem a enfermagem com dedicação, proximidade e profissionalismo em todas as áreas de atuação, seja na "linha da frente" do combate à pandemia, na prevenção, no tratamento ou na reabilitação, prestando cuidados com qualidade ao longo do ciclo vital.

Depois de dois árduos anos de combate à pandemia do Covid 19 os enfermeiros continuam determinados em prosseguir o trabalho desenvolvido, reafirmando que, para o cabal desempenho das suas atividades é necessário valorizar a profissão, admitir mais profissionais no serviço regional de saúde, assim como provisionar os serviços de recursos materiais para promover práticas seguras em ambientes favoráveis.

Há que salvaguardar condições de trabalho que garantam, melhor prestação de cuidados em contextos efetivos de segurança para todos.

Enfermeiros, com as pessoas e pelas pessoas.

Funchal, maio 2022
A Direção

Rua de Santa Maria nº 90 | 9060-291 Funchal | Tel. 291 224 942 * 291 225 115 | seram.sede@hotmail.com

Esta é uma classe altruísta, que ajuda, **está disponível e é sensível!**

NESTE DIA INTERNACIONAL ESPECIALMENTE DEDICADO AOS ENFERMEIROS, A PROFESSORA DOUTORA MERÍCIA BETTENCOURT, PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIREÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM SÃO JOSÉ DE CLUNY, É PERENTÓRIA QUANDO AFIRMA QUE «ESTA CONTINUA A SER UMA PROFISSÃO MUITO ÚTIL À SOCIEDADE» E A PROVA DISSO REGISTOU-SE RECENTEMENTE COM A PANDEMIA EM QUE FORAM EVIDENCIADOS OS SENTIMENTOS DE RESPEITO, DE ADMIRAÇÃO E ATÉ MESMO DE GRATIDÃO PARA COM OS ENFERMEIROS.



Durante a pandemia que afetou o mundo, os enfermeiros foram alvo de diversas homenagens que os encorajaram a prosseguir numa das mais difíceis missões das suas vidas. Estas espontâneas manifestações de apoio por parte da população serviram, na opinião de Merícia Bettencourt, presidente do Conselho de Direção da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, para comprovar a importância de uma das mais nobres classes profissionais: a Enfermagem.

Com uma exemplar experiência profissional que já remonta há quatro décadas, a presidente não tem dúvidas de que «os enfermeiros são profissionais empenhados em zelar pelos utentes», mostrando assim as sólidas bases de uma profissão que assentam «no cuidado profissional respeitador da pessoa, promotor da sua dignidade, promotor da diminuição da sua fragilidade e vulnerabilidade».

Esta, afirma, é «uma classe que ajuda, que está disponível, que é altruísta e sensível aos problemas físicos, emocionais e espirituais das pessoas».

Profunda conhecedora das transformações do sector da Saúde ao longo das décadas, Merícia Bettencourt diz-nos que as exigências atuais são diferentes relativamente ao que a sociedade espera dos profissionais de saúde.

Também no Ensino Superior essas mudanças são notórias, com a presidente a afiançar, a este respeito, que «é necessário acompanhar a evolução dos tempos, responder aos desafios atuais por forma a dignificar a própria profissão e até mesmo a qualidade do ensino e é isto que a Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny tem feito ao longo dos tempos».

A evolução da sociedade refletiu-se, naturalmente, na formação dos futuros profissionais de Enfermagem. A este propósito, Merícia Bettencourt confessa que «têm sido inúmeros os desafios que a nossa Escola Superior tem enfrentado», nomeadamente «corresponder às exigências e aos critérios da Agência de Avaliação do Ensino Superior, cumprir todas as exigências da Direção Geral do Ensino Superior e corresponder a todas as exigências do Órgão Regulador da Profissão que é a Ordem dos Enfermeiros».

E é graças ao empenho, à qualidade indiscutível do ensino e à gestão exímia da própria instituição que Merícia Bettencourt e a sua equipa têm alcançado o sucesso nas metas estipuladas.

Sobre este assunto, revela que «tivemos a avaliação da qualidade da A3ES que é o máximo possível e temos todos os cursos em funcionamento». Além disso, refere que para a Escola Superior é um ponto de honra «corresponder às necessidades da sociedade» garantindo uma ligação muito próxima com as instituições, tais como o SESARAM, as Casas de Saúde Mental, a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, a Direção Regional de Saúde Pública e toda a Saúde Regional, assegurando a programação dos Cursos Pós-Graduados e dos Mestrados de acordo com os indicadores disponibilizados sobre as necessidades da população, assegurando uma formação muito diversificada.

A título de exemplo a presidente do Conselho de Direção adianta que «neste momento temos uma Pós-Licenciatura em Enfermagem Materno-Infantil, uma área que estava quase em rutura, pois evidentemente as gerações têm que se renovar, há enfermeiros que vão se aposentar e há outros que têm necessariamente de iniciar as suas funções».

UMA FORTE APOSTA NA INTERNACIONALIZAÇÃO

Ainda em matéria de desafios e relativamente ao Ensino, Merícia Bettencourt informa que «há outros que também merecem atenção, nomeadamente a investigação, os serviços à comunidade e a internacionalização».

Quanto ao primeiro eixo de intervenção, explica que «temos vários docentes doutorados que pertencem a unidades de investigação avaliadas pela FCT, como membros integrados e que estão a desenvolver projetos. Temos uma colega no estrangeiro no âmbito de um projeto internacional ligado à saúde mental, temos dois outros projetos internacionais que estão no início e também desenvolvemos um outro na altura da Covid que contou com a participação de sete instituições portuguesas da Madeira, Açores, Continente e uma de Espanha».

Este projeto em particular, revela a presidente, incidiu sobre o estudo relativo ao stress, ao bem-estar psicológico, à esperança dos estudantes de Enfermagem durante a quarentena, tendo em atenção que o ensino mudou de presencial para online e era importante perceber de que forma toda a pressão da pandemia e até mesmo a alteração da dinâmica familiar, afetava estes jovens».

Assim, no eixo da investigação há cinco docentes em Unidades de Investigação Certificadas, nomeadamente no CINTESIS, no Porto, no Larsys na Madeira e ainda no Centro de Investigação em Saúde da Universidade Católica.

Ciente da importância da internacionalização, Merícia Bettencourt refere que a Escola Superior de São José de Cluny elaborou protocolos com 12 instituições de ensino superior de 6 países diferentes, mais concretamente Espanha, Turquia, Polónia, Itália, Áustria, Noruega. Para breve, o leque irá abranger também a Suécia. Estes protocolos são cruciais para que «os nossos estudantes possam fazer estágio nesses países e os estudantes desses países possam vir cá também fazer estágio connosco».

Ainda este ano e no âmbito destes intercâmbios, a Madeira recebeu estudantes turcos, norueguesses, austríacos e espanhóis. A presidente indica ainda que «também temos um protocolo com a Universidade de Santiago de Cabo Verde, o que nos permitiu receber, no ano transato, 10 estudantes do Mestrado Materno-infantil e chegarão outros que, através da nossa instituição, poderão fazer estágios nos nossos Serviços de Saúde e levar para Cabo Verde este know-how. Reciprocamente na próxima semana irão seis dos nossos estudantes de saúde materna para a maternidade do H Dr Agostinho Neto em Cabo Verde».

Fazendo parte integrante das forças vivas da sociedade madeirense, a Escola Superior de São José de Cluny mantém uma estreita ligação com diversas entidades. Sobre este assunto, a presidente explica que «temos colaborado assiduamente com várias Câmaras Municipais e associações, sendo que mais recentemente e juntamente com a ADBRAVA desenvolvemos o projeto "365 dias de sorrisos". Por outro lado e com a Santa Casa da Misericórdia da Calheta contribuímos com o know-how científico e técnico de modo a fortalecer a aprendizagem dos cuidadores formais e informais daquele concelho».

AS QUALIDADES DE UM ENFERMEIRO

O que é certo é que em pleno século XXI, a Enfermagem continua a ser uma carreira que cativa os jovens, o que se comprova pelo número de candidaturas recebidas nesta Escola Superior, onde as 42 vagas do Curso de Licenciatura são sempre preenchidas e onde, inclusivamente, as primeiras edições dos mestrados também são totalmente preenchidas.

Sendo uma profissão extremamente requisitada em qualquer parte do mundo, a presidente do Conselho de Direção da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny tem algumas considerações a tecer relativamente aos jovens que pretendem enveredar por esta área. Neste contexto, refere que «há qualidades que devem transparecer nos candidatos, pois deve ser uma pessoa solidária, humana, verdadeira, assertiva, com interesse pelo conhecimento e mostrar-se capaz de promover e de fortalecer a sua dignidade pessoal e profissional». Referindo que «a dignidade da profissão está também refletida nos comportamentos profissionais», Merícia Bettencourt diz-nos que «é essencial que o futuro enfermeiro esteja firmemente comprometido em ajudar a promover a dignidade daquele que cuida, valorizando-o e estimulando-o».

Nesta data em particular em que se assinala o Dia Internacional do Enfermeiro e em jeito de conclusão, a Professora Doutora Merícia Bettencourt faz questão de partilhar uma mensagem muito especial: «Que todos os enfermeiros tenham a força interior para corresponder aos anseios da população, à finalidade da nossa profissão e que tão breve, quanto possível, vejam os seus justos direitos legalmente reconhecidos, de forma equitativa e em relação aos demais profissionais de saúde dos serviços de saúde. Que ao seu papel central nas equipas de saúde correspondam carreiras e retribuições justas e correspondentes ao valor que acrescentam à saúde das pessoas e aos sistemas de saúde.

PUBLICIDADE



Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny

Oferta formativa

*Oferta formativa sujeita a alterações anualmente

Licenciatura em Enfermagem
CTeSP em Gerontologia e CLD
Pós-graduação em Emergência e cuidados intensivos
Pós-graduação em Gestão de serviços de saúde

Pós-graduação em Cuidar para a viabilidade tecidular
Pós-graduação em Enfermagem no trabalho
Pós-graduação em Enfermagem de saúde da família

Pós-licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica
Pessoa em situação perioperatória
Pessoa em situação paliativa
Pessoa em situação crítica

Rampa da Quinta de Sant'Ana (Funchal) | 291 743 444 | geral@esesjcluny.pt | www.esesjcluny.pt | www.facebook.com/esesjcluny | www.instagram.com/esesjcluny

Profissionalismo, competência e sentido de missão enaltecidos pela Ordem dos Enfermeiros na Madeira

AS COMEMORAÇÕES DESTE ANO DO DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO DECORREM NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA.



PUBLICIDADE



São homens e mulheres que diariamente fazem a diferença na vida dos utentes, prestando-lhes todos os cuidados de saúde numa missão, repleta de valores tão nobres como o profissionalismo, a atenção, a ajuda ao próximo, para além da competência e conhecimentos técnicos que esta complexa profissão exige.

No dia em que simbolicamente se presta homenagem internacional à Enfermagem, a Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros faz questão de agradecer a todos os enfermeiros o dedicado trabalho que têm vindo a realizar em prol da nossa comunidade, ajudando assim a construir uma Saúde melhor.



E é justamente a competência, o empenho e o afinco dos enfermeiros que a Secção Regional da Ordem enaltece publicamente, destacando o sentido de missão da classe que tem sido evidenciado de forma decisiva ao longo dos anos, em particular durante os últimos dois marcados pela intensa luta contra a COVID-19.

A Secção Regional, cujo Conselho Diretivo na Madeira é liderado pelo enfermeiro Nuno Neves, recorda que nesta batalha contra a pandemia, os enfermeiros mostraram ser peças fulcrais em todo o serviço de saúde, em particular no combate a este inimigo coletivo, trabalhando com afinco, dedicação, superando-se diariamente aos próprios medos, quanto a todos era exigido que permanecessem em casa.

CERIMÓNIA NA CASA DA AUTONOMIA

As comemorações deste ano alusivas ao Dia Internacional do Enfermeiro englobam um vasto programa devidamente preparado pela Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros.

A sessão de abertura tem lugar às 16 horas, no Salão Nobre da Assembleia Legislativa da Madeira e conta com a presença do presidente do Conselho Diretivo Regional, o enfermeiro Nuno Neves, o secretário Regional da Saúde e Proteção Civil, Dr. Pedro Ramos e ainda com o Dr. José Manuel Rodrigues, presidente do Parlamento regional que preside à cerimónia.

«A Enfermagem de Hoje» é o tema que se segue às 16h30. Com a moderação a cargo da enfermeira Teresa Espírito Santo, presidente do Conselho Jurisdicional Regional, a conferência será proferida pela enfermeira madeirense Sílvia Caldeira, professora auxiliar na Universidade Católica Portuguesa e recentemente congratulada em plenário da Assembleia Legislativa e pelo Município de Machico.

Uma hora depois, às 17h30, tem lugar a inauguração, no Parlamento Regional, da instalação artística «A voz do silêncio», da autoria de Maria Ascensão, uma enfermeira madeirense com um percurso profissional no Reino Unido. Os equipamentos históricos que compõem esta instalação foram gentilmente cedidos pelo Núcleo Museológico da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny.

O evento comemorativo na Assembleia Legislativa da Madeira termina com o já tradicional Madeira de Honra.

Além deste programa elaborado de forma assinalável para homenagear os enfermeiros da RAM, ao longo do dia uma equipa dos órgãos estatutários regionais da Secção Regional da Madeira, desloca-se a todos os serviços e instituições de Saúde da Madeira e Porto Santo, com o intuito de contactar os colegas, oferecendo-lhes uma pequena lembrança simbólica alusiva ao dia.

A todos, votos de um feliz Dia Internacional do Enfermeiro!